

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

COMO ESTUDAR APÓS A APROVAÇÃO NA PRIMEIRA FASE? 13

- 1.1. Direito material 13
- 1.2. Direito processual 14

CAPÍTULO 2

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A ELABORAÇÃO DE PEÇAS CRIMINAIS DEFENSIVAS 17

- 2.1. Utilização das linhas 17
- 2.2. Conflito entre a tese defensiva e a jurisprudência dominante 18
- 2.3. Necessidade de adstrição às informações do enunciado 19
- 2.4. Organização dos tópicos nas peças criminais defensivas 19
 - 2.4.1. Das nulidades processuais 20
 - 2.4.2. Ordem de preferência dos pedidos: nulidade e teses absolutórias 22
 - 2.4.3. Prescrição 23
 - 2.4.4. Dosimetria da pena 23
 - 2.4.5. Regime inicial de cumprimento de pena 24
 - 2.4.6. Substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos 26
 - 2.4.7. Pedidos relacionados à liberdade 27
- 2.5. Contagem do prazo 27
- 2.6. Gratuidade da justiça 28
- 2.7. Honorários advocatícios 29

CAPÍTULO 3

PEÇAS DE LIBERDADE	31
3.1. As medidas cautelares após a edição do Pacote Anticrime	31
3.1.1. A audiência de custódia	33
3.1.2. A prisão preventiva	35
3.2. Pedido de liberdade provisória ou de revogação da prisão preventi- va.....	40
3.3. Relaxamento da prisão	42
3.4. <i>Habeas corpus</i>	43

CAPÍTULO 4

REAÇÃO DEFENSIVA À DENÚNCIA	47
4.1. Resposta à acusação	47
4.1.1. Identificando o cabimento	52
4.1.2. Tempestividade	53
4.2. Defesa prévia da Lei de Drogas	53
4.3. Estruturação dos tópicos.....	54
4.4. Modelos	54

CAPÍTULO 5

ALEGAÇÕES FINAIS	57
5.1. Introdução.....	57
5.2. Forma.....	59
5.3. Conteúdo.....	60
5.4. Tempestividade	62
5.5. Como foi cobrado em provas anteriores	62
5.6. Modelo	63

CAPÍTULO 6

APELAÇÃO	65
6.1. Identificação do cabimento e tempestividade.....	65
6.2. Forma.....	66
6.3. Conteúdo.....	68
6.4. Como foi cobrado em provas anteriores	69
6.5. Modelo	70

CAPÍTULO 7	
RECURSO EM SENTIDO ESTRITO	73
7.1. Forma	75
7.2. Conteúdo	76
7.3. Modelo	78
CAPÍTULO 8	
RECURSO ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIO	81
8.1. Disposições gerais	81
8.2. Modelos	84
CAPÍTULO 9	
AGRAVO EM EXECUÇÃO	89
9.1. Disposições gerais	89
9.2. Modelo	93
CAPÍTULO 10	
QUEIXA-CRIME	95
10.1. Espécies de ação penal	95
10.1.1. Ação penal pública	95
10.1.2. Ação penal privada	96
10.2. Princípios da ação penal privada	97
10.3. A atuação da Defensoria Pública na ação penal privada	98
10.4. Modelo	100
CAPÍTULO 11	
REVISÃO CRIMINAL	101
11.1. Direcionamento ao Presidente do Tribunal De Justiça	103
11.2. Admissibilidade da revisão criminal	103
11.3. Existência de prova nova – art. 621, inciso III	104
11.4. Possibilidade de absolvição em sede de revisão criminal em face de decisão do tribunal do júri	104
11.5. Diminuição da pena	105

11.6. Das nulidades	105
11.7. Da Indenização	106
11.8. Do efeito suspensivo	106
11.9. Modelo	107

CAPÍTULO 12

CASOS CONCRETOS PARA TREINAMENTO	109
12.1. Enunciados	110
12.2. Padrão de resposta do Caso 1	121
12.3. Padrão de resposta e espelhos de correção do Caso 2	135
12.4. Padrão de resposta e espelhos de correção do Caso 3	151
12.5. Padrão de resposta e espelhos de correção do Caso 4	169
12.6. Padrão de resposta e espelhos de correção do Caso 5	191
12.7. Padrão de resposta e espelhos de correção do Caso 6	208
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	229